



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 27 de junho de 2013

A trágica morte de Jonatha Carvalho dos Anjos, adolescente de 16 anos, que perdeu a vida de forma trágica em março do ano passado, tendo seus restos mortais encontrados no município de Japoatã, está sendo investigada de maneira sigilosa pelo Ministério Público Estadual (MPE). O órgão se posiciona de maneira contrária à versão da polícia, apresentada em inquérito coordenado pelo então coordenador da Polícia Civil do Interior (Copci), delegado Jonathas Evangelista, afastando a hipótese

do jovem ter sido morto em confronto com a polícia.

Existe a possibilidade de que Jonatha Carvalho também estaria em companhia de Anderson de Jesus Oliveira, Ricardo André Carvalho Pimentel, o 'Fofó' e Eraldo Santos de Jesus, vulgo 'Mago', que teriam morrido em confronto com a polícia, no dia 13 de março, sendo apontados como integrantes de uma quadrilha suspeita de envolvimento na morte do PM Elder, ocorrida no dia 1º de março também do ano passado.

O promotor de Justiça Jarbas Adelino, durante interação com a imprensa, confirmou que as investigações ainda não cessaram e agora correm em segredo de justiça. Ele frisa que apesar do parecer contrário, não significa que a autoria do caso seja creditada à polícia. "Apenas não nos conformamos com o trabalho realizado pela polícia neste caso", frisa, revelando que o MPE irá apurar com maior cuidado o episódio.

• **Crime**

O corpo de Jonatha Carvalho esta-

va parcialmente carbonizado, contudo, o laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou que o jovem morreu por conta de um tiro na testa, além de ter sido atingido por pancadas na cabeça. Os familiares sempre levantaram a hipótese de que o adolescente teria sido assassinado no mesmo local onde morreram Anderson de Jesus, Ricardo André e Eraldo Santos. O garoto teria saído de casa com eles para ir para a casa de parentes e por razão desconhecida pelos parentes, seguiu com o trio para o interior.

CASO JONATHA
MPE apura circunstâncias da morte de adolescente